

## O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS CASOS DE TRANSTORNO BIPOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/UEEJ5100

NAOUM; Charbel Bachir Abou <sup>1</sup>, RIBEIRO; Letícia Cristina <sup>2</sup>, BORGES; Manoela Garcia Borges <sup>3</sup>, MARTINS; Gustavo Barbosa <sup>4</sup>, MARQUES; Gabriela Santos Vieira Marques <sup>5</sup>, JAUDY; Thaissa Araujo Rachid Jaudy <sup>6</sup>

### RESUMO

**Eixo Temático:** Psiquiatria **Introdução:** O Transtorno Bipolar (TB) é um dos transtornos mentais com maior gravidade, caracteriza-se pela alternância entre episódios de mania ou hipomania, e episódios depressivos intercalados por períodos de eutímia. Deve-se ressaltar que os indivíduos diagnosticados com TB podem apresentar inúmeras dificuldades diárias, sobretudo aqueles que não aderem de maneira correta ao tratamento psicofarmacológico, culminando com um pior prognóstico e prejuízos na qualidade de vida. É certo de que pandemia causada pelo coronavírus (COVID-19) impactou negativamente o cotidiano da sociedade contribuindo para o incremento dos fatores de risco para a deterioração da saúde física e mental da população mundial, sobretudo em vulneráveis, como por exemplo, os pacientes com TB. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo compreender o impacto da pandemia de COVID-19 no quadro clínico dos pacientes com transtorno bipolar, analisando os fatores de risco envolvidos na piora sintomatológica do transtorno. **Métodos:** O presente estudo é uma revisão integrativa, que foi elaborada através de uma busca de artigos na base de dados do PubMed, com os descritores “*bipolar disorder*”, o operador booleano “AND”, e “*COVID-19*”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022, com textos completos, de acesso gratuito, e em língua inglesa e portuguesa. Os critérios de exclusão foram cartas para editores, ensaios e trabalhos que não contemplavam o tema principal, e aqueles que não se enquadravam aos critérios de inclusão. Foram obtidas 220 amostras, e selecionados 18 artigos com base na leitura dos resumos, após a leitura na íntegra dos mesmos foram captados 9 estudos para análise. **Resultados:** Foi compreendido que a pandemia de COVID-19 representou um fator extremamente negativo na vida dos pacientes diagnosticados com TB, os quais apresentaram piora em seu quadro clínico durante a crise sanitária, com exacerbação de sintomas de mania, depressão e ideação suicida. Os impactos socioeconômicos causados pela pandemia, o lockdown e o estresse relacionados ao medo do contágio viral tiveram impacto direto em recaídas tanto para sintomas de mania e depressão, como também para estresse e ansiedade. Tais fatores foram exacerbados quando o paciente possuía menor suporte social, dificuldades financeiras principalmente devido ao desemprego, presença de familiares com comorbidades que poderiam resultar em quadros graves de COVID-19, e principalmente a dificuldade dos indivíduos com TB

<sup>1</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), charbel.abn@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), leticiaribeiro.medt13@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), manoelagarciaborges@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), gustavobama@hotmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), gabriela.svmarques@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), drathaissarachid@gmail.com

em acessar ambientes de saúde, destaca-se por receio de contaminação pelo vírus, causando um empecilho na aderência ao tratamento do transtorno. Além disso, quanto a influência da pandemia no estado de saúde dos indivíduos com TB, foi observado que estes pacientes apresentaram aumento de disfunção cognitiva, comprometendo assim suas atividades diárias. Paralelo a isso, foi encontrado piora na qualidade do sono com aumento de episódios de insônia, o que representa risco de desencadear episódios maníacos. Ademais, os hábitos de vida dos pacientes foram alterados devido a pandemia, comparando com a população sem TB, os pacientes bipolares apresentaram aumento na ingestão de alimentos não saudáveis e no uso de substâncias, sobretudo o álcool. Outrossim, foi identificado que durante a crise sanitária, as pessoas com TB manifestaram aumento de tendência suicida, aumentando o pensamento de morte, planejamento e a consumação da tentativa de suicídio. Foi observado que os pacientes mais vulneráveis ao suicídio eram jovens, solteiros, desempregados, tendo histórico de diagnóstico precoce de TB e hospitalizações psiquiátricas anteriores. Cabe ressaltar que indivíduos com TB infectados pelo COVID-19, hospitalizados ou não, apresentaram maior tendência a recaídas graves tanto para mania como para sintomas depressivos, apresentando comportamento desinibido, ideias de grandeza, humor deprimido, anedonia, fadiga e desesperança. Quanto a isso, os autores sugerem que além do estresse emocional causado pela doença viral, sabe-se que o aumento dos marcadores inflamatórios causados pelo vírus SARS-CoV-2, além do uso de corticosteroides e antibióticos, podem induzir episódios maníacos e depressivos. **Conclusão:** Perante o exposto, é possível afirmar que a pandemia de COVID-19 causou uma piora no quadro clínico de pacientes diagnosticados com TB. Como fatores de risco para a exacerbação de sintomas maníacos e depressivos durante a crise sanitária, encontrou-se isolamento social pelo lockdown, dificuldades financeiras, desemprego, menor suporte social, medo do contágio viral e menor acesso a centros de saúde. Identificou-se que os indivíduos com TB apresentaram piora cognitiva, insônia, hábitos dietéticos não saudáveis, uso abusivo de álcool e aumento de tendência suicida. Além disso, os estudos indicam que pacientes com TB que apresentaram teste sorológico positivo para a COVID-19 tiveram recaídas graves em relação a episódios de mania e depressão, tanto pelo próprio estresse emocional causado pela doença viral, quanto pelo aumento dos marcadores inflamatórios, bem como o uso de medidas terapêuticas com corticosteroides e antibióticos. Portanto, é de total importância que os profissionais de saúde acompanhem com maior frequência os pacientes com TB, sobretudo em tempos de crise sanitária como a pandemia, para que tais indivíduos possam ter o suporte social e de saúde necessários para evitar recaídas maníacas ou depressivas, garantindo melhor qualidade de vida para esta população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Bipolar, COVID-19, Saúde Mental

<sup>1</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), charbel.abn@hotmail.com  
<sup>2</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), leticiaribeiro.medt13@gmail.com  
<sup>3</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), manoelagarciaborges@gmail.com  
<sup>4</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), gustavobama@hotmail.com  
<sup>5</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), gabriela.svmarques@gmail.com  
<sup>6</sup> Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), drathaisarachid@gmail.com